WOMEN on BOARDS

Uma Abordagem Integrada

WoBómetro

Projeto: "Women on Boards: An Integrative Approach / Mulheres nos Órgãos de Gestão das Empresas: Uma Abordagem Integrada" (Ref.ª PTDC/SOC-ASO/29895/2017), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através de fundos nacionais (PIDDAC), e acolhido institucionalmente pelo Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações / Consórcio em Ciências Sociais e Gestão (SOCIUS/CSG), do ISEG-ULisboa.

2019

LISBON SCHOOL OF ECONOMICS & MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

SOCIUS
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SOCIOLOGIA ECONÓMICA E DAS ORGANIZAÇÕES

CSG INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS & GESTÃO
RESEARCH IN SOCIAL SCIENCES & MANAGEMENT

Credits: freepik.com

WOMEN on BOARDS
Uma Abordagem Integrada

Nota Informativa

Com a apresentação deste WoBómetro pretende-se divulgar informação relevante sobre a representação de mulheres e homens nos órgãos de gestão das empresas cotadas em bolsa, das entidades do setor empresarial do Estado (SEE) e das entidades do setor empresarial local (SEL) em Portugal. Está também refletida a preocupação de comparar esta informação com os dados disponíveis para os demais países da União Europeia (embora, neste caso, apenas relativos aos órgãos de administração do universo das maiores empresas cotadas em bolsa).

O Projeto Women on Boards - Portugal não pretende sobrepor-se às entidades oficiais com competências no acompanhamento da efetividade da Lei n.º 62/2017. Nesse sentido, não só os objetivos do Projeto são mais vastos e os resultados mais abrangentes, como a análise aqui sistematizada se enquadra num projeto de investigação científica. Assim, depois de uma primeira parte em que é apresentado o Top WoB para os órgãos de administração das empresas cotadas na Euronext Lisbon (seguindo os limiares e as condições definidas pela Lei), num segundo momento damos a conhecer o Índice WoB relativo às empresas cotadas na Euronext Lisbon, às entidades do SEE e do SEL.

Tratando-se de um projeto de investigação, a Equipa tem acesso à informação que é tornada pública pelas entidades envolvidas[1] – sejam as empresas abrangidas pela Lei n.º 62/2017, sejam as entidades a quem compete a respetiva monitorização (a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, e a CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). Embora no caso das empresas cotadas na Euronext Lisbon a informação relevante seja pública, não foi possível reunir informação sobre a composição dos órgãos de gestão para todo o universo do setor público empresarial (SPE).

A Equipa WoB,

Sara Falcão Casaca — Coordenadora

Maria João Guedes — Co-Coordenadora

Susana Marques — Investigadora Doutorada

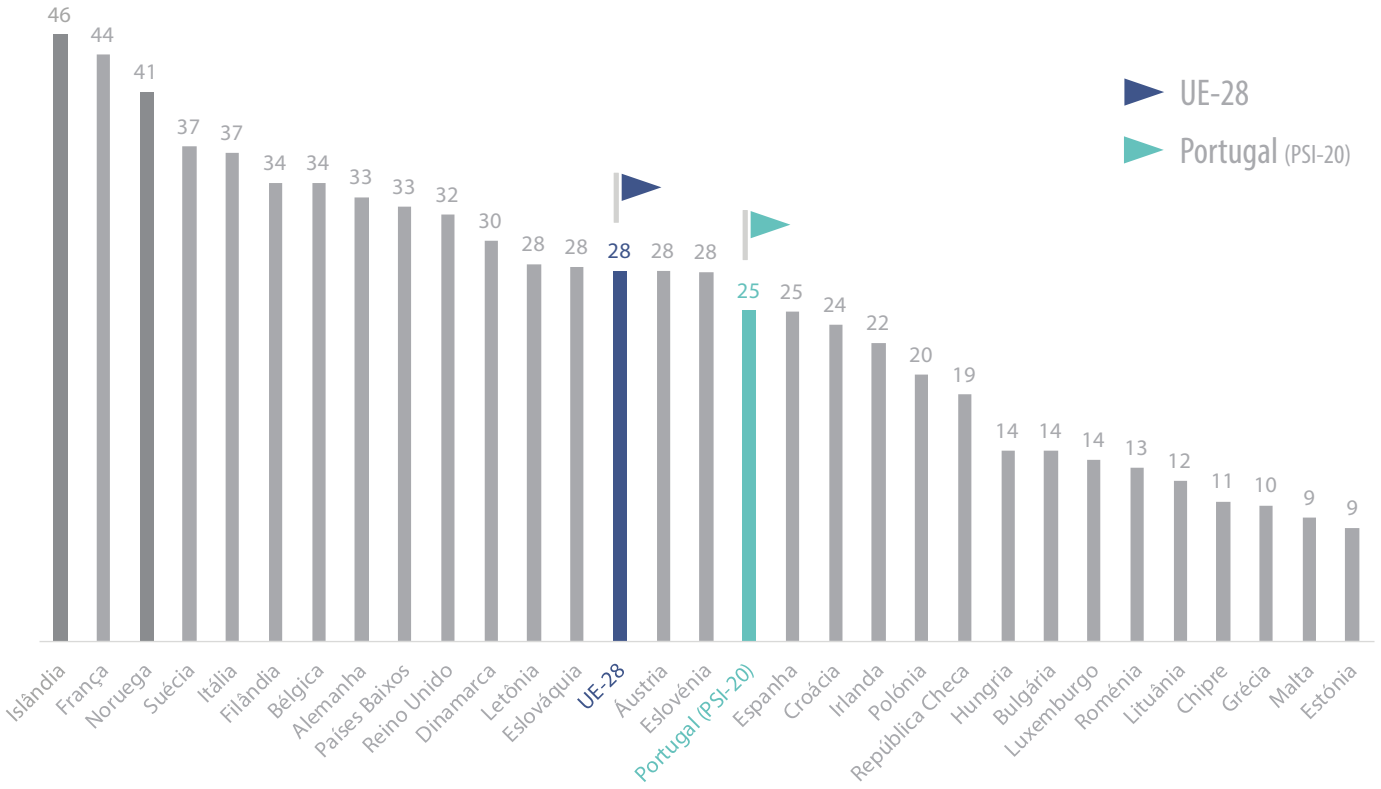
Nuno Paço — Bolseiro de Investigação

[1] Fontes utilizadas: relatórios de contas, relatórios de governo da sociedade, atas/comunicados de assembleias gerais, comunicados de deliberações, resoluções de conselho de ministros e *websites* das empresas (informação institucional).

Dados Informativos

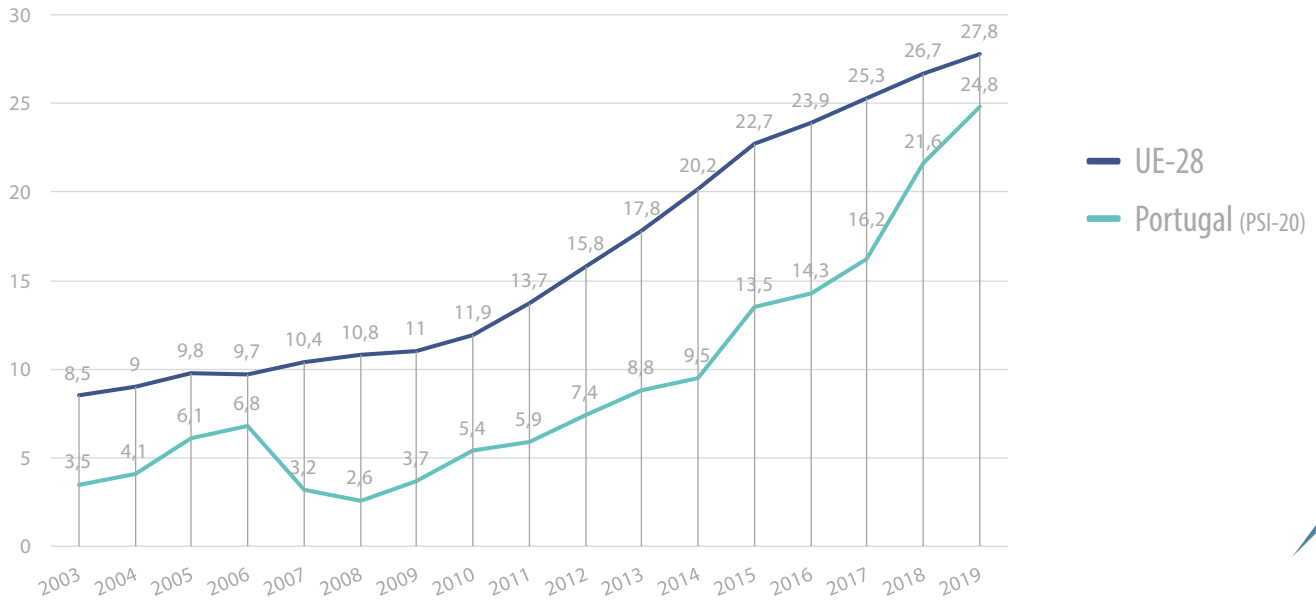
Em 2019, o panorama de Portugal no que respeita à percentagem de mulheres nos órgãos de decisão das maiores empresas cotadas em bolsa que integram o *Portuguese Stock Exchange* (PSI-20) não é muito distinto do cenário da UE-28, fixando-se em aproximadamente 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo da média europeia (veja-se Figuras 1 e 2). Analisando o progresso desde 2003, é notório o incremento percentual ocorrido em 2018, ano de entrada em vigor da Lei n.º 62/2017. Importa, no entanto, assinalar que há ainda uma sub-representação de mulheres em cargos de gestão de topo das empresas cotadas em bolsa na Europa. Com efeito, o valor para a UE-28, de aproximadamente 28%, situa-se ainda 12 p.p. abaixo do valor de referência que estabelece o limiar mínimo de paridade (40%). Apenas na Noruega, Islândia e França, que foram dos primeiros países da Europa a aprovar medidas legislativas de natureza vinculativa (em 2006, 2010 e 2011, respetivamente), se superou esse limiar (veja-se Figura 1). No que diz respeito à natureza dos cargos desempenhados, importa referir que a entrada de mulheres para estes órgãos tem sido, sobretudo, para cargos com funções não executivas (veja-se Figura 3).

Figura 1 - Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa na Europa em 2019



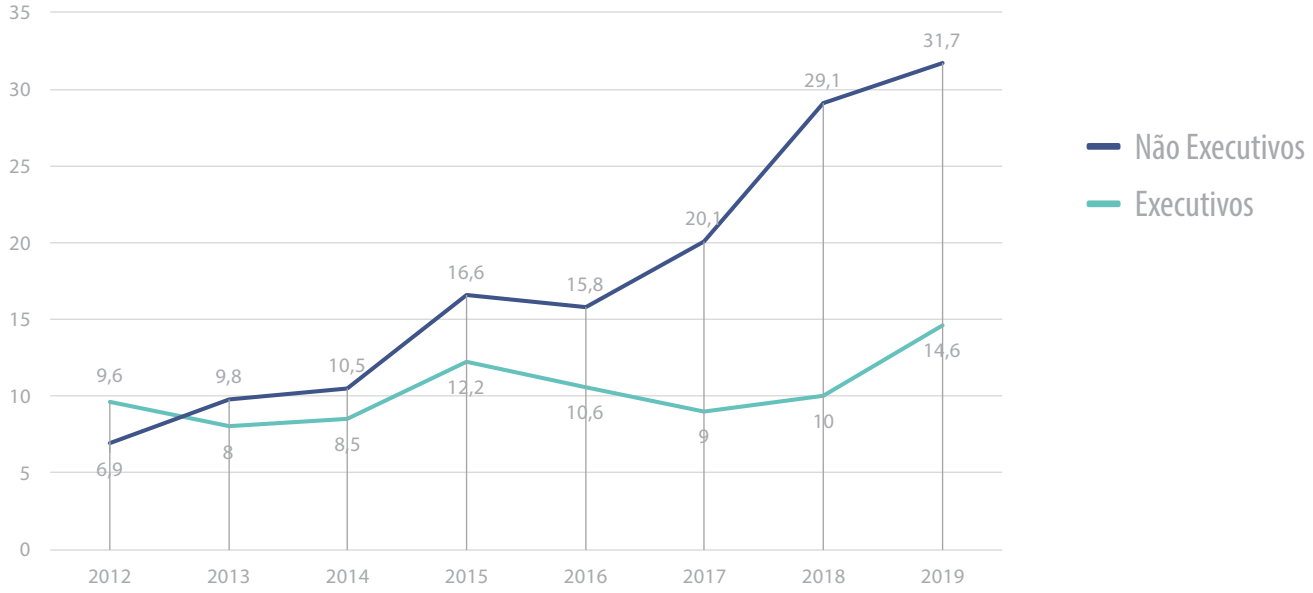
Fonte: EIGE Decision-Making Database (abril de 2019)

Figura 2 - Evolução da Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa em Portugal e na UE-28 (2003-2019)



Fonte: EIGE Decision-Making Database (abril de 2019)

Figura 3 - Evolução da Percentagem de Mulheres nos Órgãos de Administração das Maiores Empresas Cotadas em Bolsa em Portugal: desagregação por Cargos Executivos e Não Executivos (2012-2019)[2]



Fonte: EIGE Decision-Making Database (abril de 2019)

[2] Não existe informação disponível anterior a 2012 com a desagregação por cargos

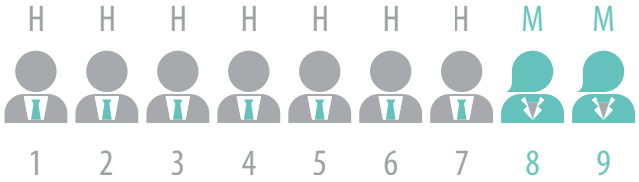
Empresas Cotadas em Bolsa

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.[3]

2018
(31/12/2018)

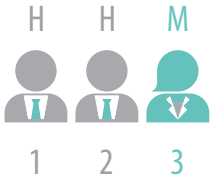
40 Empresas
451 Membros
80 Mulheres

Órgãos de Administração



9 Membros (em média)
2 Mulheres (em média)

Órgãos de Fiscalização

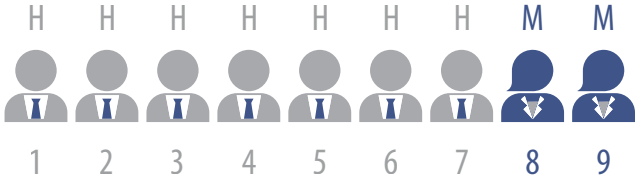


3 Membros (em média)
1 Mulher (em média)

2019
(20/10/2019)

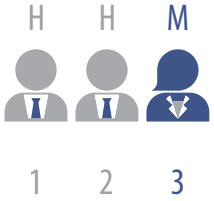
39 Empresas
446 Membros
93 Mulheres

Órgãos de Administração



9 Membros (em média)
2 Mulheres (em média)

Órgãos de Fiscalização



3 Membros (em média)
1 Mulher (em média)

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[3] Lista nominal de empresas facultada pela CMVM.

Empresas Cotadas em Bolsa

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

40 Empresas
451 Membros
80 Mulheres

18 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

19 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

9 % de Mulheres em Cargos Executivos

26 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

1 Mulher Presidente do Órgão de Administração

1 Mulher Presidente do Órgão de Fiscalização

Nenhuma Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)

5 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*) [4]

2019
(20/10/2019)

39 Empresas
446 Membros
93 Mulheres

22 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

26 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

12 % de Mulheres em Cargos Executivos

30 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

1 Mulher Presidente do Órgão de Administração

2 Mulheres Presidentes do Órgão de Fiscalização

1 Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)

22 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*) [4]

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[4] O WoBómetro não afere a conformidade com o Despacho Normativo n.º 18/2019.

Empresas do PSI-20

Os dados seguintes referem-se às Empresas Cotadas na Euronext Lisbon que integram o **PSI-20** abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

18 Empresas
256 Membros
55 Mulheres

21 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

27 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

8 % de Mulheres em Cargos Executivos

29 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

1 Mulher Presidente do Órgão de Administração

1 Mulher Presidente do Órgão de Fiscalização

Nenhuma Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)

5 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*) [5]

2019
(20/10/2019)

17 Empresas
251 Membros
62 Mulheres

25 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

29 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

11 % de Mulheres em Cargos Executivos

33 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

1 Mulher Presidente do Órgão de Administração

2 Mulheres Presidentes do Órgão de Fiscalização

1 Mulher Presidente da Comissão Executiva (CEO)

11 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*) [5]

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[5] O WoBómetro não afere a conformidade com o Despacho Normativo n.º 18/2019.

Top WoB

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** que têm uma representação mais equilibrada entre mulheres e homens nos seus órgãos de administração. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

Lei n.º 62/2017

"1 - A proporção de pessoas de cada sexo designadas de novo para cada órgão de administração e de fiscalização de cada empresa não pode ser inferior a 20 %, a partir da primeira assembleia geral eletiva após 1 de janeiro de 2018, e a 33,3 %, a partir da primeira assembleia geral eletiva após 1 de janeiro de 2020." [6]

Os dados seguintes referem-se às **Empresas Cotadas na Euronext Lisbon** às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

25 Empresas
320 Membros
60 Mulheres

18 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

22 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

2019
(20/10/2019)

23 Empresas
307 Membros
72 Mulheres

24 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

29 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

Os dados seguintes referem-se às Empresas Cotadas na Euronext Lisbon que integram o **PSI-20** às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2018
(31/12/2018)

13 Empresas
210 Membros
44 Mulheres

20 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

27 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

2019
(20/10/2019)

12 Empresas
204 Membros
52 Mulheres

25 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

30 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[6] N.º 1 do art. 5.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto

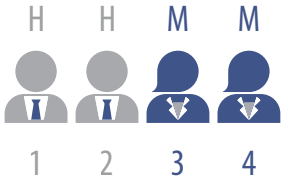
Setor Empresarial do Estado

Os dados seguintes referem-se às entidades do **Setor Empresarial do Estado** em Portugal abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.[7]

2019
(20/10/2019)

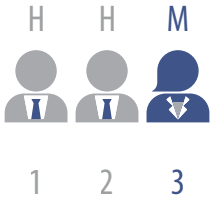
Órgãos de Administração	**144** Empresas	**608** Membros	**218** Mulheres
Órgãos de Fiscalização	**136** Empresas	**242** Membros	**104** Mulheres

Órgãos de Administração



4 Membros (em média)
2 Mulheres (em média)

Órgãos de Fiscalização



3 Membros (em média)
1 Mulher (em média)

36 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

37 % de Mulheres em Cargos Executivos

43 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

30 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

29 Mulheres Presidentes do Órgão de Administração

34 Mulheres Presidentes do Órgão de Fiscalização

25 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*)[8]

[7] Lista nominal de entidades facultada pelo GPEARI. Este universo, após exclusão da análise das entidades em liquidação, totaliza 186 empresas. Destas, o universo em análise corresponde a 77% e 73% no caso dos órgãos de administração e de fiscalização, respetivamente.

[8] O WoBómetro não afere a conformidade com o Despacho Normativo n.º 18/2019.

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

Lei n.º 62/2017

"1 - A proporção de pessoas de cada sexo designadas para cada órgão de administração e de fiscalização de cada empresa não pode ser inferior a 33,3 %, a partir de 1 de janeiro de 2018.

2 - Se os órgãos de administração integrarem administradores executivos e não executivos, o limiar deve ser cumprido relativamente a ambos.

3 - O limiar definido no n.º 1 não se aplica aos mandatos em curso, sem prejuízo do disposto no n.º 5." [9]

Os dados seguintes referem-se às entidades do **Setor Empresarial do Estado** em Portugal às quais a Lei já é aplicável. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.

2019 (20/10/2019)				
Órgãos de Administração	**62** Empresas	**256** Membros	**110** Mulheres
Órgãos de Fiscalização	**61** Empresas	**103** Membros	**49** Mulheres

43% de Mulheres nos Órgãos de Administração

42 % de Mulheres em Cargos Executivos

48 % de Mulheres nos Órgãos de Fiscalização

38 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[9] N.º 1, 2 e 3 do art. 4.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto

Setor Empresarial Local

Os dados seguintes referem-se às entidades do **Setor Empresarial Local** em Portugal abrangidas pela Lei n.º 62/2017. Para efeitos de cálculo, foram contabilizados exclusivamente os membros efetivos.[10]

2019
(10/12/2019)

Órgãos de Administração **118** Empresas **343** Membros **99** Mulheres

Órgãos de Administração

H H M
1 2 3

3 Membros (em média)
1 Mulher (em média)

29 % de Mulheres nos Órgãos de Administração

24 % de Mulheres em Cargos Executivos

23 Mulheres Presidentes do Órgão de Administração

35 % de Mulheres em Cargos Não Executivos

22 Empresas divulgam Planos para a Igualdade (publicados no respetivo sítio da *internet*)[11]

[10] Lista nominal de entidades facultada pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Este universo, após exclusão da análise das entidades em liquidação, totaliza 157 empresas. Destas, o universo em análise corresponde a 75% no que diz respeito aos órgãos de administração. A informação relativa à desagregação por cargos executivos e não executivos corresponde a 32% do total.

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

[11] O WoBómetro não afere a conformidade com o Despacho Normativo n.º 18/2019.

Índice WoB-Euronext Lisbon (ENXP)

O Índice WoB-ENXP visa mensurar a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das empresas cotadas na Euronext Lisbon.

Para que o Índice varie entre 0 e 1, sendo que o valor 0 representa um órgão de administração composto por um grupo homogéneo (apenas mulheres ou apenas homens) e o valor 1 representa um órgão de administração composto por um grupo paritário (50% de mulheres e 50% de homens), utilizou-se a seguinte fórmula:

$$WoB = 4^{K} \times (\text{Percentagem de mulheres})^{K} \times (\text{Percentagem de homens})^{K}$$

A fórmula proposta para o Índice WoB resulta da substituição de K por 2 (K=2), de acordo com a opção metodológica da Equipa, decorrente da literatura de referência (e.g. Índice de Blau). Assim, para cada empresa cotada na Euronext Lisbon é calculada uma pontuação a partir da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}ENXP_i = 16 \times (\text{Percentagem de mulheres})^{2} \times (\text{Percentagem de homens})^{2}$$

onde $WoB\text{-}ENXP_i$ = é o valor do Índice da empresa cotada na Euronext Lisbon

No caso das empresas cotadas na Euronext Lisbon, o Índice WoB-ENXP global médio é calculado através da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}ENXP\ (\text{global médio}) = \sum_{i=1}^{n} WoB\text{-}ENXP_i \,/\, n$$

	2018	2019
Índice WoB Global Médio Empresas Cotadas na Euronext Lisbon	0,36	0,42

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

Índice WoB-SEE

O Índice WoB-SEE visa mensurar a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das entidades do setor Empresarial do estado em Portugal.

Para que o Índice varie entre 0 e 1, sendo que o valor 0 representa um órgão de administração composto por um grupo homogéneo (apenas mulheres ou apenas homens) e o valor 1 representa um órgão de administração composto por um grupo paritário (50% de mulheres e 50% de homens), utilizou-se a seguinte fórmula:

$$WoB = 4^{K} \times (\text{Percentagem de mulheres})^{K} \times (\text{Percentagem de homens})^{K}$$

A fórmula proposta para o Índice WoB resulta da substituição de K por 2 (K=2), de acordo com a opção metodológica da Equipa, decorrente da literatura de referência (e.g. Índice de Blau). Assim, para cada entidade do setor empresarial do Estado é calculada uma pontuação a partir da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}SEE_i = 16 \times (\text{Percentagem de mulheres})^{2} \times (\text{Percentagem de homens})^{2}$$

onde $WoB\text{-}SEE_i$ = é o valor do Índice da entidade do setor empresarial do Estado

No caso das entidades do setor empresarial do Estado em Portugal, o Índice WoB-SEE global médio é calculado através da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}SEE\ (\text{global médio}) = \sum_{i=1}^{n} WoB\text{-}SEE_i \,/\, n$$

2019

Índice WoB Global Médio

Entidades do Setor Empresarial do Estado

0,64

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

Índice WoB-SEL

O Índice WoB-SEL visa mensurar a representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração das entidades do setor empresarial local em Portugal.

Para que o Índice varie entre 0 e 1, sendo que o valor 0 representa um órgão de administração composto por um grupo homogéneo (apenas mulheres ou apenas homens) e o valor 1 representa um órgão de administração composto por um grupo paritário (50% de mulheres e 50% de homens), utilizou-se a seguinte fórmula:

$$WoB = 4^{K} \times (\text{Percentagem de mulheres})^{K} \times (\text{Percentagem de homens})^{K}$$

A fórmula proposta para o Índice WoB resulta da substituição de K por 2 (K=2), de acordo com a opção metodológica da Equipa, decorrente da literatura de referência (e.g. Índice de Blau). Assim, para cada entidade do setor empresarial local é calculada uma pontuação a partir da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}SEL_i = 16 \times (\text{Percentagem de mulheres})^{2} \times (\text{Percentagem de homens})^{2}$$

onde $WoB\text{-}SEL_i$ = é o valor do Índice da entidade do setor empresarial local

No caso das entidades do setor empresarial local em Portugal, o Índice WoB-SEL global médio é calculado através da seguinte fórmula:

$$WoB\text{-}SEL\ (\text{global médio}) = \sum_{i=1}^{n} WoB\text{-}SEL_i / n$$

2019

Índice WoB Global Médio

Entidades do Setor Empresarial Local

0,56

Fonte: Projeto Women on Boards-PT Database
Socius/CSG - ISEG-ULisboa. FCT/MCTES (outubro de 2019)

WOMEN on BOARDS
Uma Abordagem Integrada

Contactos

womenonboardspt@iseg.ulisboa.pt

WoB - Women on Boards - Portugal

https://womenonboards.pt/

WoB - Women on Boards - Portugal